

# PARLAMENTO EUROPEU

1999



2004

---

*Documento de sessão*

**C5-0210/1999**

03/11/1999

**\*\*\*II**

## **POSIÇÃO COMUM**

Assunto: Posição comum (CE) nº /1999 adoptada pelo Conselho em 22 de Outubro de 1999 tendo em vista a adopção da Directiva 1999/ /CE do Parlamento Europeu e do Conselho que altera a Directiva 74/60/CEE do Conselho, de 17 de Dezembro de 1973, relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes ao arranjo interior dos veículos a motor (partes interiores do habitáculo com exclusão do ou dos espelhos retrovisores interiores, disposição dos comandos, tecto ou tecto de abrir, encosto e parte traseira dos bancos)  
(COD 1998/0089)



**CONSELHO  
DA  
UNIÃO EUROPEIA**

Bruxelas, 03 -11- 1999

**POSIÇÃO COMUM**  
C5-0210/99  
1998/0089 (COD)  
PT

Exma. Senhora Nicole FONTAINE  
Presidente do Parlamento Europeu  
ao cuidado de R. VANHAEREN  
Director-Geral interino  
Case Postale 1601  
LUXEMBOURG  
(Grand-Duché du Luxembourg)

Senhora Presidente,

Tenho a honra de enviar a V. Exa., nos termos do Tratado, a posição comum adoptada pelo Conselho em 28/10/99, tendo em vista a adopção da Directiva do Parlamento Europeu e do Conselho que altera a Directiva 74/60/CEE do Conselho, relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes ao arranjo interior dos veículos a motor (partes interiores do habitáculo com exclusão do ou dos espelhos retrovisores interiores, disposição dos comandos, tecto ou tecto de abrir, encosto e parte traseira dos bancos) [98/0089/(COD)] acompanhada da respectiva nota justificativa.

De acordo com os compromissos assumidos pelo Conselho, envia-se igualmente em anexo o texto da totalidade das declarações exaradas na acta do Conselho aquando da adopção da presente posição comum, com exclusão das declarações unilaterais de membros do Conselho, isto com o objectivo de informar plenamente o Parlamento Europeu das razões que levaram o Conselho a adoptar a sua posição comum. Nesta fase, estas declarações são de carácter confidencial. O Conselho solicita, por conseguinte, ao Parlamento Europeu que assegure a manutenção dessa confidencialidade.

**Anexos : docs 9935/1/99 + ADD 1**  
**Declarações**  
**SEC(99)1863**  
**PT**

Rue de la Loi, 175  
B-1048 BRUXELLES

Tel. (02)285.61.11 - Telegramas : Consilium Bruxelles - Telex: 21711 Consil B

**PT**

No entanto, aquando da adopção definitiva do acto em questão, aplicam-se as disposições do código de conduta, adoptado pelo Conselho em 2 de Outubro de 1995, relativo à divulgação das actas e declarações para as actas das deliberações do Conselho na qualidade de legislador. Por último, recorda-se que estas declarações não fazem parte do processo de adopção do acto e não podem condicionar a atitude do Conselho no momento da sua adopção definitiva.

O presente envio inclui a totalidade dos documentos a expedir.

Apresento a V. Exa., Senhora Presidente, os protestos da minha mais elevada consideração.

Pelo Secretário-Geral/Alto Representante

A. BOIXAREU  
Director-Geral

**Directiva do Parlamento Europeu e do Conselho que altera a Directiva 74/60/CEE do Conselho, de 17 de Dezembro de 1973, relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes ao arranjo interior dos veículos a motor (partes interiores do habitáculo com exclusão do ou dos espelhos retrovisores interiores, disposição dos comandos, tecto ou tecto de abrir, encosto e parte traseira dos bancos)**

### **Declarações do Conselho**

#### **Ad Anexo I, secção 4**

“O Conselho solicita à Comissão que tome providências para alargar o âmbito da presente directiva a fim de abranger outras categorias para além dos veículos M1.”

#### **Ad Anexo I, secção 5.8.4.2**

“O Conselho solicita à Comissão que altere a Directiva 78/316/CEE a fim de que o símbolo constante do Apêndice 4 seja abrangido por essa directiva”.

---





**CONSELHO  
DA UNIÃO EUROPEIA**

**Bruxelas, 22 de Outubro de 1999 (16.07)  
(Or. En)**

**Dossier Interinstitucional  
98/0089 (COD)**

**9935/1/99**

**REV 1**

**LIMITE**

**ENT 164**

**CODEC 413**

---

Assunto: Posição comum (CE) nº /1999 adoptada pelo Conselho em 22 de Outubro de 1999 tendo em vista a adopção da Directiva 1999/ /CE do Parlamento Europeu e do Conselho que altera a Directiva 74/60/CEE do Conselho, de 17 de Dezembro de 1973, relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes ao arranjo interior dos veículos a motor (partes interiores do habitáculo com exclusão do ou dos espelhos retrovisores interiores, disposição dos comandos, tecto ou tecto de abrir, encosto e parte traseira dos bancos)

---

**DIRECTIVA 1999/ /CE DO PARLAMENTO EUROPEU  
E DO CONSELHO  
de**

que altera a Directiva 74/60/CEE do Conselho, de 17 de Dezembro de 1973, relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes ao arranjo interior dos veículos a motor (partes interiores do habitáculo com exclusão do ou dos espelhos retrovisores interiores, disposição dos comandos, tecto ou tecto de abrir, encosto e parte traseira dos bancos)

O PARLAMENTO EUROPEU E O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado que institui a Comunidade Europeia, nomeadamente o artigo 95º,

Tendo em conta a proposta da Comissão <sup>1</sup>,

Tendo em conta o parecer do Comité Económico e Social <sup>2</sup>,

Deliberando de acordo com o procedimento estabelecido no artigo 251º do Tratado <sup>3</sup>,

---

<sup>1</sup> JO C 149 de 15.5.98, p. 10.

<sup>2</sup> JO C 407 de 218.12.98, p. 56.

<sup>3</sup> Parecer do Parlamento Europeu de 9 de Fevereiro de 1999 (JO C 150 de 28.5.1999, p. 26), decisão do Conselho de (ainda não publicada no Jornal Oficial) e decisão do Parlamento Europeu de (ainda não publicada no Jornal Oficial).

Considerando o seguinte:

- 1) É conveniente introduzir na Directiva 74/60/CEE <sup>1</sup> requisitos relativos às janelas accionadas electricamente, a fim de eliminar o perigo que pode ocorrer para as crianças ao abrirem e fecharem essas janelas; aplicam-se requisitos semelhantes aos painéis de tecto e às divisórias accionadas electricamente; para o efeito o título e o âmbito da Directiva 74/60/CEE devem ser alterados nesse sentido;
- 2) A Directiva 74/60/CEE é uma das directivas especiais do procedimento de homologação CE instituído pela Directiva 70/156/CEE do Conselho, de 6 de Fevereiro de 1970, relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes à homologação dos veículos a motor e seus reboques <sup>2</sup>; assim sendo, as disposições da Directiva 70/156/CEE respeitantes aos veículos e aos sistemas, componentes e unidades técnicas dos veículos, são aplicáveis à Directiva 74/60/CEE;
- 3) Em especial, o nº 4 do artigo 3º e o nº 3 do artigo 4º da Directiva 70/156/CEE exigem que cada directiva específica seja acompanhada de uma ficha de informações contendo os pontos relevantes do Anexo I dessa directiva e de uma ficha de homologação baseada no seu Anexo VI, a fim de facilitar a informatização dessa homologação;

---

<sup>1</sup> JO L 38 de 11.2.1974, p. 2. Directiva com a última redacção que lhe foi dada pela Directiva 78/632/CEE (JO L 206 de 29.7.1978, p. 26).

<sup>2</sup> JO L 42 de 23.2.1970, p.1. Directiva com a última redacção que lhe foi dada pela Directiva 98/91/CE (JO L 11 de 16.1.1999, p. 25).

- 4) É importante que os veículos diferentes da categoria M<sub>1</sub> – em especial os das categorias M<sub>2</sub> e N<sub>1</sub> – possam, na mais próxima oportunidade, oferecer ao condutor e aos passageiros, e mais particularmente às crianças, o nível de segurança proporcionado pela Directiva 70/60/CEE; para esse efeito, deverá passar a existir a possibilidade de tornar extensivo, o âmbito de aplicação da Directiva 74/60/CE de modo a abranger esses veículos, por meio do procedimento constante do artigo 13º da Directiva 70/156/CEE;
- 5) As alterações à directiva 74/60/CEE apenas dizem respeito às suas disposições administrativas e às janelas, painéis de tecto e/ou divisórias accionados electronicamente; não é portanto necessário invalidar as homologações existentes concedidas ao abrigo da Directiva 74/60/CEE, nem impedir a matrícula, venda e entrada em circulação de novos veículos não equipados com janelas, painéis de tecto e/ou divisórias accionados electricamente abrangidos por essas homologações;
- 6) De acordo com o princípio da proporcionalidade constante do terceiro parágrafo do artigo 5º do Tratado, as medidas previstas na presente directiva não excedem o necessário para atingir os objectivos do Tratado,

APROVARAM A PRESENTE DIRECTIVA:

#### Artigo 1º

A Directiva 74/60/CEE é alterada do seguinte modo:

- 1) O título passa a ter a seguinte redacção:

"Directiva 74/60/CEE do Conselho, de 17 de Dezembro de 1973, relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes ao arranjo interior dos veículos a motor".

2) Os artigos 1º, 2º e 3º passam a ter a seguinte redacção:

"Artigo 1º

Para efeitos da presente directiva, entende-se por 'veículo', qualquer veículo, tal como definido no artigo 2º da Directiva 70/156/CEE.;

Artigo 2º

Os Estados-Membros não podem recusar a homologação CE nem a homologação nacional de um veículo por motivos relacionados com o arranjo interior destes, se obedecerem aos requisitos constantes dos Anexos.

Artigo 3º

Os Estados-Membros não podem recusar a matrícula nem proibir a venda, a entrada em circulação ou a utilização de um veículo por motivos relacionados com o arranjo interior destes, se obedecerem aos requisitos constantes dos Anexos."

3) São revogados os artigos 4º e 5º.

4) Os Anexos são alterados de acordo com o Anexo da presente directiva.

## Artigo 2º

1. A partir de \*, os Estados-Membros não podem, por motivos relacionados com o arranjo interior dos veículos a motor:

- recusar a homologação CE ou a homologação nacional a um modelo de veículo a motor, nem
- proibir a matrícula, venda ou entrada em circulação de veículos,

se os veículos obedecerem aos requisitos da Directiva 74/60/CEE.

2. A partir de \*\*, os Estados-Membros não concederão a homologação CE a novos modelos de veículos com fundamentos no arranjo interior dos veículos a motor, se não forem cumpridos os requisitos da Directiva 74/60/CEE.

3. A partir de \*\*\*, os Estados-Membros:

- considerarão que os certificados de conformidade que acompanham os veículos novos de acordo com as disposições da Directiva 70/156/CEE deixam de ser válidos para efeitos do disposto no nº 1 do artigo 7º dessa directiva, e

---

\* 12 meses após a entrada em vigor da presente directiva.

\*\* 24 meses após a entrada em vigor da presente directiva.

\*\*\* 36 meses após a entrada em vigor da presente directiva.

– podem recusar a matrícula, a venda e a entrada em circulação de veículos novos que não sejam acompanhados de um certificado de conformidade, sem prejuízo do nº 2 do artigo 8º da Directiva 70/156/CEE,

– por motivos relacionados com o arranjo interior dos veículos a motor, se os veículos estiverem equipados com janelas, painéis de tecto e/ou divisórias accionados electricamente e se não forem satisfeitos os requisitos da Directiva 74/60/CEE.

4. A presente directiva não invalida qualquer homologação anteriormente concedida nos termos da Directiva 74/60/CEE a modelos de veículos não equipados com janelas, painéis de tecto e/ou divisórias accionados electricamente, nem impede a extensão de tais homologações nos termos da directiva ao abrigo da qual foram inicialmente concedidas.

### Artigo 3º

1. Os Estados-Membros porão em vigor as disposições legislativas, regulamentares e administrativas necessárias para dar cumprimento à presente directiva até \*. Desse facto informarão imediatamente a Comissão.

2. Quando os Estados-Membros adoptarem tais disposições, estas devem incluir uma referência à presente directiva ou ser acompanhadas dessa referência aquando da sua publicação oficial. As modalidades dessa referência serão adoptadas pelos Estados-Membros.

3. Os Estados-Membros comunicarão à Comissão o texto das disposições essenciais de direito nacional que adoptarem no domínio regulado pela presente directiva.

---

\* 12 meses após a data de entrada em vigor.

#### Artigo 4º

A presente directiva entra em vigor no dia da sua publicação no Jornal Oficial das Comunidades Europeias.

#### Artigo 5º

Os Estados-Membros são destinatários da presente directiva.

Feito em \_\_\_\_\_, em

Pelo Parlamento Europeu  
O Presidente

Pelo Conselho  
O Presidente

\_\_\_\_\_

ALTERAÇÕES AOS ANEXOS DA DIRECTIVA 74/60/CEE

1. Entre os artigos e o Anexo I é inserida a seguinte Lista de Anexos:

"LISTA DE ANEXOS

Anexo I: Âmbito, definições, pedido de homologação CE de um modelo de veículo, especificações, homologação CE de um modelo de veículo, modificação do modelo e alterações de homologações, conformidade da produção

|             |                                                                                     |
|-------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Apêndice 1: | Ficha de informações                                                                |
| Apêndice 2: | Certificado de homologação CE                                                       |
| Apêndice 3: | Posição da barra cilíndrica de ensaio nas aberturas do tecto de abrir e das janelas |
| Apêndice 4: | Símbolo do interruptor comandado pelo condutor                                      |

Anexo II Determinação da zona de impacto da cabeça

Anexo III: Procedimento de ensaio dos materiais susceptíveis de dissipar energia

Anexo IV: Procedimento a seguir para determinar o ponto H e o ângulo real de inclinação do encosto e verificar a posição relativa dos pontos R e H e a relação entre o ângulo previsto e o ângulo real de inclinação do encosto.

|           |                                                                                     |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Apêndice: | Elementos constituintes do manequim tridimensional e dimensões e massas do manequim |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------|

Anexo V Método de medição das saliências

|           |                                       |
|-----------|---------------------------------------|
| Apêndice: | Dispositivo de medição das saliências |
|-----------|---------------------------------------|

Anexo VI: Dispositivo e procedimento para aplicação do ponto 5.2.1 do Anexo I.

"

\_\_\_\_\_

2. O Anexo I é alterado do seguinte modo:

- a) É suprimida a nota de pé-de-página 1.
- b) O título passa a ter a seguinte redacção:

"ÂMBITO, DEFINIÇÕES, PEDIDO DE HOMOLOGAÇÃO CE DE UM MODELO DE VEÍCULO, ESPECIFICAÇÕES, HOMOLOGAÇÃO CE DE UM MODELO DE VEÍCULO, MODIFICAÇÃO DO MODELO E ALTERAÇÕES DE HOMOLOGAÇÕES, CONFORMIDADE DA PRODUÇÃO"

- c) O ponto 1 passa a ter a seguinte redacção:

"1. ÂMBITO

A presente directiva aplica-se aos veículos da categoria M<sub>1</sub>, conforme definidos na Parte A do Anexo II da Directiva 70/156/CEE."

- d) Os pontos 2.1 e 2.2 passam a ter a seguinte redacção:

"2.1. 'Arranjo interior':

2.1.1. Partes interiores do habitáculo que não sejam o ou os espelhos retrovisores interiores.

2.1.2. A disposição dos comandos.

- 2.1.3. O tecto ou o tecto de abrir.
  - 2.1.4. O encosto e a parte traseira dos bancos.
  - 2.1.5. Janelas, painéis de tecto e divisórias accionados electricamente.
  - 2.2. 'Modelo de veículo' no que diz respeito ao arranjo interior de um habitáculo, os veículos a motor que não apresentem entre si diferenças essenciais nomeadamente quanto aos seguintes pontos.
- e) São inseridos os seguintes pontos:
- "2.2.3. O tecto ou o tecto de abrir.
  - 2.2.4. O encosto e a parte traseira dos bancos.
  - 2.2.5. Janelas, painéis de tecto e divisórias accionados electricamente".
- f) São inseridos os seguintes pontos:
- "2.10. 'Janelas accionadas electricamente', janelas que são abertas e fechadas pela fonte de energia do veículo.
  - 2.11. 'Painéis de tecto accionados electricamente', painéis móveis no tecto do veículo que são abertos e fechados pela fonte de energia do veículo através de um movimento quer de deslizamento quer de inclinação e que não incluem sistemas de cobertura de descapotáveis.
  - 2.12. 'Divisórias accionadas electricamente', sistemas que dividem o habitáculo de um automóvel em pelo menos duas partes e que são abertos e fechados pela fonte de energia do veículo.
  - 2.13. 'Abertura', a abertura máxima não obstruída entre a aresta superior ou a aresta da frente, dependendo da direcção do fecho, de uma janela ou uma divisória ou um painel de tecto accionado electricamente e a estrutura do veículo que forma a fronteira da janela, da divisória ou do painel de tecto, quando vista do interior do veículo ou, no caso de uma divisória, da parte de trás do habitáculo.

Para medir uma abertura, coloca-se uma barra cilíndrica de ensaio (sem exercer força) através dela, normalmente perpendicularmente à janela, ao painel de tecto ou à divisória conforme indicado na figura 1, a partir do interior do veículo ou, conforme aplicável, da parte de trás do habitáculo."

- g) Os pontos 3 a 3.3 passam a ter a seguinte redacção:

"3. PEDIDO DE HOMOLOGAÇÃO CE

- 3.1. O pedido de homologação CE, nos termos do nº 4 do artigo 3º da Directiva 70/156/CEE, de um modelo de veículo no que diz respeito ao seu arranjo interior deve ser apresentado pelo fabricante do veículo.
- 3.2. No Apêndice 1 figura um modelo da ficha de informações.
- 3.3. Devem ser apresentados ao serviço técnico responsável pela realização dos ensaios de homologação:".

- h) São inseridos os seguintes pontos:

"5.5.2. Painéis de tecto accionados electricamente

- 5.5.2.1. Além disso, os painéis de tecto accionados electricamente e os seus comandos devem obedecer aos requisitos do ponto 5.8 .".

- i) Os pontos 5.8 e 5.8.1 são renumerados 5.9 e 5.9.1.

- j) São inseridos os seguintes pontos:

"5.8. Janelas, painéis de tecto e divisórias accionados electricamente

- 5.8.1. Os requisitos seguintes aplicam-se a janelas/painéis de tecto/divisórias accionados electricamente, a fim de minimizar a possibilidade de ferimentos causados por utilização accidental ou incorrecta.

## 5.8.2. Requisitos de funcionamento normal

Excepto nos casos previstos no ponto 5.8.3, as janelas/os painéis de tecto/as divisórias accionados electricamente apenas podem ser fechados sob uma ou mais das seguintes condições:

- 5.8.2.1. Quando a chave de ignição é inserida no controlo da ignição, em qualquer posição de utilização;
- 5.8.2.2. Por força muscular não assistida pela fonte de energia do veículo;
- 5.8.2.3. Depois de activação contínua por um sistema de fecho no exterior do veículo;
- 5.8.2.4. Durante o intervalo de tempo compreendido entre o momento em que a ignição foi rodada da posição "ligada" (on) para "desligada" (off) e/ou a chave foi retirada e o momento em que nenhuma das duas portas da frente tenha sido suficientemente aberta para permitir a saída dos ocupantes;
- 5.8.2.5. Quando o movimento do fecho de uma janela, de um painel de tecto ou de uma divisória accionados electricamente tem início a uma abertura não superior a 4 mm;
- 5.8.2.6. Quando a janela, accionada electricamente, da porta de um veículo que não tenha caixilho superior se fechar automaticamente sempre que a porta se feche. Neste caso, a abertura máxima, conforme definida no ponto 2.13, antes da janela se fechar, não deve exceder 12 mm;
- 5.8.2.7. O fecho à distância é admitido através da activação contínua de um dispositivo de comando à distância, desde que obedeça uma das seguintes condições:

- 5.8.2.7.1. O dispositivo de comando à distância não deve poder fechar a janela/o painel de tecto/a divisória eléctricos a uma distância superior a 11 metros do veículo;
- 5.8.2.7.2. O dispositivo de comando à distância não deve poder fechar a janela/o painel de tecto/a divisória accionados electricamente:
- se o dispositivo de comando e o veículo estiverem separados por uma superfície opaca,
- e
- se a distância entre o dispositivo de comando à distância e o veículo for superior a 6 metros;
- 5.8.2.8. É admitido o fecho por meio de um só toque apenas quanto à janela eléctrica da porta do condutor e ao painel do tecto e apenas durante o tempo em que a chave de ignição estiver na posição de marcha do motor;
- 5.8.3. Requisitos relativos à auto-inversão
- 5.8.3.1. Nenhum dos requisitos do ponto 5.8.2 se aplica se uma janela/um painel de tecto/uma divisória accionados electricamente estiver equipado com um dispositivo de auto-inversão.
- 5.8.3.1.1. Esse dispositivo deve inverter o movimento da janela/do painel de tecto/da divisória antes de se exercer uma força de aperto superior a 100 N dentro de uma abertura de 200 mm a 4 mm acima da aresta superior de uma janela/divisória accionada electricamente ou à frente da aresta da frente de um painel de tecto deslizante e à aresta de fuga de um painel de tecto inclinável.

- 5.8.3.1.2. Após essa auto-inversão, a janela ou o painel de tecto ou a divisória deve abrir para uma das seguintes posições:
- 5.8.3.1.2.1. Uma posição que permita a colocação de uma barra cilíndrica semi-rígida de 200 mm de diâmetro através da abertura no(s) mesmo(s) ponto(s) de contacto utilizado(s) para determinar o comportamento em inversão do ponto 5.8.3.1.1.;
  - 5.8.3.1.2.2. Uma posição que represente pelo menos a posição inicial antes de se ter dado início ao fecho;
  - 5.8.3.1.2.3. Uma posição pelo menos 50 mm mais aberta que a posição na ocasião em que se deu início à inversão;
  - 5.8.3.1.2.4. No caso do movimento de inclinação de um painel de tecto, a abertura angular máxima;
- 5.8.3.1.3. Para verificar as janelas/os painéis de tecto/as divisórias accionadas electricamente com dispositivos de inversão, coloca-se um instrumento de medida/barra de ensaio através da abertura a partir do interior do veículo ou, no caso de uma divisória, da parte de trás do habitáculo, de modo tal que a superfície cilíndrica da barra contacte qualquer parte da estrutura do veículo que forma a fronteira da janela/abertura do painel de tecto/divisória. A taxa de deflecção da força do instrumento de medida não deve ser superior a 10 N/mm. A posição das barras de ensaio (normalmente localizadas perpendicularmente à janela/ao painel de tecto/à divisória) está ilustrada na figura 1 do Apêndice 3;

#### 5.8.4. Localização e funcionamento do interruptor

5.8.4.1. Os interruptores das janelas/dos painéis de tecto/das divisórias accionados electricamente devem estar localizados ou ser postos em funcionamento de modo a minimizar o risco de fecho accidental. Para os interruptores é exigida uma acção contínua para se obter o fecho, excepto no caso dos pontos 5.8.2.6, 5.8.2.8 ou 5.8.3

5.8.4.2. Todos os interruptores das janelas da retaguarda, dos painéis de tecto e das divisórias destinados a serem utilizados pelos ocupantes da retaguarda do veículo devem poder ser desligados por um interruptor comandado pelo condutor localizado à frente de um plano vertical transversal que passa pelos pontos R dos bancos da frente. O interruptor comandado pelo condutor não é obrigatório se uma janela da retaguarda, um painel de tecto ou uma divisória estiverem equipados com um dispositivo de auto-inversão. Se, no entanto, o interruptor comandado pelo condutor estiver presente, não deverá poder anular o dispositivo de auto-inversão.

O interruptor comandado pelo condutor deverá estar localizado de forma a minimizar qualquer manipulação accidental e deverá ser identificado pelo símbolo constante do Apêndice 4

#### 5.8.5. Dispositivos de protecção

Todos os dispositivos de protecção utilizados para impedir danos à fonte de energia no caso de sobrecarga ou de avaria devem ser capazes de ser restaurados automaticamente enquanto o interruptor que comanda a janela/o painel de tecto/ a divisória é activado.

5.8.6. Manual de instruções

5.8.6.1. O manual do veículo deve conter instruções claras relativas à janela/ao painel de tecto/à divisória accionados electricamente, incluindo:

5.8.6.1.1. Explicação das consequências eventuais do funcionamento automático (entalamento);

5.8.6.1.2. Utilização do interruptor comandado pelo condutor;

5.8.6.1.3. Uma mensagem "ADVERTÊNCIA" indicando os perigos, especialmente para as crianças, no caso de utilização/activação incorrectas das janelas/dos painéis de tecto/das divisórias eléctricos. A informação deve indicar as responsabilidades do condutor, incluindo instruções para os outros ocupantes e a recomendação de abandonar o veículo apenas se a chave estiver removida da fechadura da ignição;

5.8.6.1.4. Uma mensagem "ADVERTÊNCIA" indicando que se deve ter cuidado ao utilizar os sistemas de fecho à distância (ver ponto 5.8.2.7), isto é, accioná-los apenas quando o operador tiver uma visão clara do veículo de modo a estar seguro de que ninguém possa ficar preso nas janelas/nos painéis de tecto/nas divisórias accionados electricamente."

k) Os pontos 6, 7 e 8 passam a ter a seguinte redacção:

"6. HOMOLOGAÇÃO CE

6.1. Se os requisitos relevantes forem satisfeitos, deve ser concedida a homologação CE nos termos do nº 3 do artigo 4º da Directiva 70/156/CEE.

6.2. No Apêndice 2 figura um modelo da ficha de homologação CE.

6.3. A cada modelo de veículo homologado deve ser atribuído um número de homologação conforme com o Anexo VII da Directiva 70/156/CEE. Um Estado-Membro não pode atribuir o mesmo número a outro modelo de veículo.

## 7. MODIFICAÇÃO DO MODELO E ALTERAÇÕES DAS HOMOLOGAÇÕES

7.1. Em caso de modificação do modelo homologado nos termos da presente directiva, aplicam-se as disposições do artigo 5º da Directiva 70/156/CEE.

## 8. CONFORMIDADE DA PRODUÇÃO

8.1. As medidas destinadas a garantir a conformidade da produção devem ser tomadas de acordo com o disposto no artigo 10º da Directiva 70/156/CEE."

l) São inseridos os seguintes Apêndices:

**FICHA DE INFORMAÇÕES Nº ...**

NOS TERMOS DO ANEXO I DA DIRECTIVA 70/156/CEE DO CONSELHO <sup>1</sup>,  
NO QUE DIZ RESPEITO À HOMOLOGAÇÃO CE DE UM VEÍCULO EM RELAÇÃO AO  
ARRANJO INTERIOR  
(DIRECTIVA 74/60/CEE, COM A ÚLTIMA REDACÇÃO QUE LHE FOI DADA PELA  
DIRECTIVA 1999/.../CE)

As seguintes informações, se aplicáveis, devem ser fornecidas em triplicado e incluir um índice. Se houver desenhos, devem ser fornecidos à escala adequada e com pormenor suficiente, em formato A4 ou dobrados nesse formato. Se houver fotografias, estas devem ser suficientemente pormenorizadas. No caso de os sistemas, componentes ou unidades técnicas serem dotados de comandos electrónicos, fornecer as informações relevantes relacionadas com o seu desempenho.

- 0. GENERALIDADES
- 0.1 Marca (firma do fabricante): .....
- 0.2 Modelo: .....
- 0.3 Meios de identificação do modelo, se marcada no veículo (<sup>b</sup>): .....
- 0.3.1 Localização dessa marcação: .....
- 0.4 Categoria do veículo (<sup>c</sup>): .....
- 0.5 Nome e morada do fabricante: .....
- 0.8 Morada(s) da(s) linha(s) de montagem: .....
  
- 9. CARROÇARIA
- 9.10. Arranjo interior
- 9.10.1. Protecção interior dos ocupantes
- 9.10.1.1. Desenhos ou fotografias mostrando a posição dos cortes ou vistas em anexo:  
.....
- 9.10.1.2. Fotografia ou desenho mostrando a linha de referência, incluindo a área excluída  
(ponto 2.3.1 do Anexo I da Directiva 74/60/CEE): .....

---

<sup>1</sup> Os números dos pontos e as notas de rodapé utilizados nesta ficha de informações correspondem aos do Anexo I da Directiva 70/156/CEE. Os pontos não relevantes para efeitos da presente directiva são omitidos.

9.10.1.3. Fotografias, desenhos ou vista explodida do arranjo interior, mostrando as partes interiores do habitáculo e os materiais utilizados (com exclusão dos espelhos retrovisores interiores), disposição dos comandos, tecto e tecto de abrir, encostos dos bancos, bancos e parte traseira dos bancos:

9.10.3. Bancos

9.10.3.5. Coordenadas ou desenho do ponto R (<sup>x</sup>)

9.10.3.5.1. Banco do condutor: .....

9.10.3.5.2. Outros lugares sentados: .....

9.10.3.6. Ângulo previsto de inclinação do encosto

9.10.3.6.1. Banco do condutor: .....

9.10.3.6.2. Outros lugares sentados: .....

(Data, ficheiro)

\_\_\_\_\_

## Apêndice 2

### M O D E L O (formato máximo: A4 (210 x 297 mm)) FICHA DE HOMOLOGAÇÃO CE

CARIMBO DA ADMINISTRAÇÃO

Comunicação relativa à:

- homologação <sup>1</sup>
- extensão da homologação <sup>1</sup>
- recusa da homologação <sup>1</sup>
- revogação da homologação <sup>1</sup>

de um modelo/tipo <sup>1</sup> de veículo/componente/unidade técnica <sup>1</sup> no que diz respeito à  
Directiva 74/60/CEE, com a última redacção que lhe foi dada pela Directiva 1999/.../CE

Número de homologação: .....

Razão da extensão: .....

#### Secção 1

- 0.1 Marca (firma do fabricante): .....
- 0.2 Modelo do veículo: .....
- 0.3 Meios de identificação do modelo 1, se marcada no veículo/componente/unidade  
técnica: <sup>1, 2</sup> .....
- 0.3.1 Localização dessa marcação: .....
- 0.4 Categoria do veículo <sup>3</sup>: .....
- 0.5 Nome e morada do fabricante: .....
- 0.7 No caso de componentes e unidades técnicas, localização e método de fixação da marca de  
homologação CE: .....
- 0.8 Morada(s) da(s) linha(s) de montagem: .....

<sup>1</sup> Riscar o que não interessa.

<sup>2</sup> Se os meios de identificação do modelo contiverem caracteres não relevantes para a descrição do  
veículo, componente ou unidade técnica abrangidos por este certificado de homologação, tais  
caracteres devem ser representados na documentação por meio do símbolo "?" (p. ex.,  
ABC??123??).

<sup>3</sup> Conforme definido na parte A do Anexo II da Directiva 70/156/CEE.

## Secção II

1. Informações adicionais (se aplicável): ver Adenda
2. Serviço técnico responsável pela realização dos ensaios: .....
3. Data do relatório de ensaio: .....
4. Número do relatório de ensaio: .....
5. Eventuais observações: ver Adenda
6. Local: .....
7. Data: .....
8. Assinatura: .....
9. Está anexado o índice do dossier de homologação, que fica arquivado junto das autoridades de homologação e pode ser obtido mediante pedido.

Adenda ao certificado de homologação CE nº.....

relativo à homologação de um veículo no que diz respeito à Directiva 74/60/CEE com a última redacção que foi dada pela Directiva ../.../CE

1. Informações adicionais

1.1 Tipo de carroçaria:

1.2 Número de bancos:

5. Observações:

(p. ex., válido tanto para veículos de condução à esquerda, como à direita)

---

### Apêndice 3

#### POSIÇÃO DA BARRA CILÍNDRICA DE ENSAIO NA ABERTURA DO TECTO DE ABRIR E DA JANELA

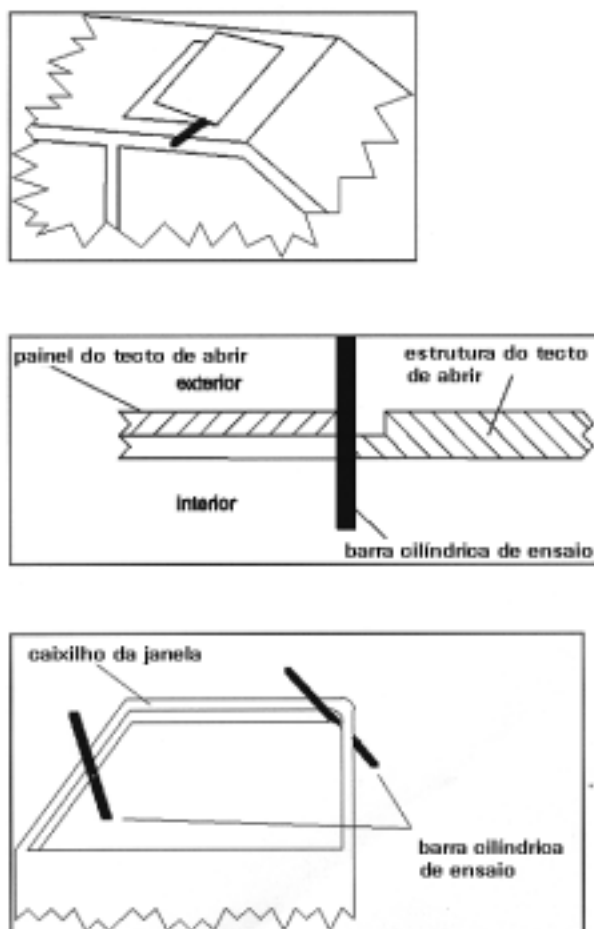
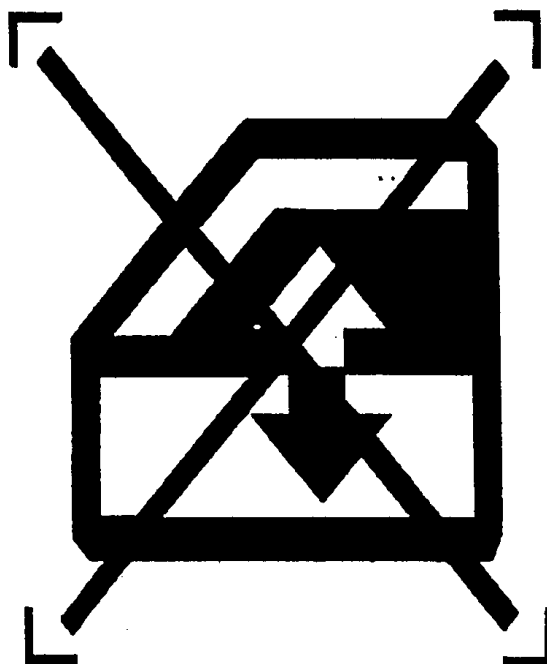


*Figura 1*

*Apêndice 4*

SÍMBOLO DO INTERRUPTOR COMANDADO PELO CONDUTOR







**CONSELHO  
DA UNIÃO EUROPEIA**

**Bruxelas, 22 de Outubro de 1999 (18.08)  
(OR. en)**

**Dossier Interinstitucional  
98/0089 (COD)**

**9935/1/99 REV 1  
ADD 1**

**LIMITE**

**ENT 164  
CODEC 413**

**POSIÇÃO COMUM Nº /1999 DO CONSELHO**

**DE 22 DE OUTUBRO DE 1999**

**TENDO EM VISTA A ADOÇÃO DA DIRECTIVA 1999/ /CE**

**DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO**

**QUE ALTERA A DIRECTIVA 74/60/CEE DO CONSELHO**

**RELATIVA À APROXIMAÇÃO DAS LEGISLAÇÕES DOS ESTADOS-MEMBROS**

**RESPEITANTES AO ARRANJO INTERIOR DOS VEÍCULOS A MOTOR**

**(PARTES INTERIORES DO HABITÁCULO COM EXCLUSÃO DO OU DOS ESPELHOS**

**RETROVISORES INTERIORES, DISPOSIÇÃO DOS COMANDOS, TECTO**

**OU TECTO DE ABRIR, ENCOSTO E PARTE TRASEIRA DOS BANCOS)**

**NOTA JUSTIFICATIVA DO CONSELHO**

## **I. INTRODUÇÃO**

1. Em 7 de Abril de 1999, a Comissão apresentou uma proposta, com base no artigo 95º (ex-artigo 100º-A) do Tratado CE, que altera a Directiva 74/60/CEE relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes ao arranjo interior dos veículos a motor (partes interiores do habitáculo com exclusão do ou dos espelhos retrovisores interiores, disposição dos comandos, tecto ou tecto de abrir, encosto e parte traseira dos bancos).
2. O Parlamento Europeu emitiu o seu parecer em 10 de Fevereiro de 1999, não tendo proposto quaisquer alterações à proposta da Comissão.
3. O Comité Económico e Social emitiu o seu parecer em 9 de Setembro de 1998.
4. Em 22 de Outubro de 1999, o Conselho adoptou uma posição comum sobre a proposta da Comissão, em conformidade com o artigo 251º do Tratado.

## **II. OBJECTIVO**

5. O objectivo principal da proposta da Comissão consiste em alargar o âmbito da directiva a veículos de outras categorias para além da M<sub>1</sub>. Além disso, a Directiva 74/60/CEE foi adaptada aos progressos da técnica (nomeadamente pela introdução de requisitos relativos às janelas accionadas electricamente com o objectivo de eliminar o perigo que as crianças podem correr ao fechá-las e requisitos semelhantes para os painéis de tecto e as divisórias accionados electricamente), tendo sido também introduzidas alterações de redacção.

### III. ANÁLISE DA POSIÇÃO COMUM

#### Articulado

O Conselho aceitou em termos gerais a proposta original da Comissão, tendo sido introduzidas apenas ligeiras alterações que não alteram o conteúdo do texto.

#### Anexo

O Conselho aprovou ligeiras alterações ao Anexo, muitas das quais são de carácter redaccional.

---





COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS

Bruxelas, 17.11.1999  
SEC(1999) 1863 final

1998/0089 (COD)

## **COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU**

**em conformidade com o n.º 2, segundo parágrafo, do artigo 251.º do Tratado CE**

**respeitante à**

**Posição comum aprovada pelo Conselho com vista à adopção de uma directiva do Parlamento Europeu e do Conselho que altera a Directiva 74/60/CEE do Conselho relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes ao arranjo interior dos veículos a motor (partes interiores do habitáculo com exclusão do ou dos espelhos retrovisores interiores, disposição dos comandos, tecto ou tecto de abrir, encosto e parte traseira dos bancos)**

## **COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU**

**em conformidade com o nº 2, segundo parágrafo, do artigo 251º do Tratado CE**

**respeitante à**

**Posição comum aprovada pelo Conselho com vista à adopção de uma directiva do Parlamento Europeu e do Conselho que altera a Directiva 74/60/CEE do Conselho relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes ao arranjo interior dos veículos a motor (partes interiores do habitáculo com exclusão do ou dos espelhos retrovisores interiores, disposição dos comandos, tecto ou tecto de abrir, encosto e parte traseira dos bancos)**

### **1. Historial**

- Data de transmissão da proposta: 2.04.1998 (documento COM (1998)159 final) - 98/0089 COD de 02.04.1998);
- Data do parecer do Parlamento Europeu em primeira leitura: 10.02.1999;
- Data do parecer do Comité Económico e Social: 09.09.1998;
- Data da aprovação da posição comum: 28.10.1999.

### **2. Objecto da proposta da Comissão**

A proposta de directiva tem por objectivo introduzir na Directiva 74/60/CEE do Conselho, com a última redacção que lhe foi dada pela Directiva 78/632/CEE da Comissão, requisitos relativos às janelas de comando eléctrico para eliminar os riscos de acidente para as crianças aquando do fecho das referidas janelas; estão previstos requisitos semelhantes para os tectos de abrir e as divisórias de comando eléctrico.

Propõe-se além disso alinhar as disposições administrativas da Directiva 74/60/CEE com as da Directiva 70/156/CEE relativa à homologação, de modo a que esta possa ser informatizada.

### **3. Comentários sobre a posição comum**

#### **3.1. Observações gerais sobre a posição comum**

Em relação à proposta inicial da Comissão, o Conselho não introduziu alterações de fundo na sua posição comum.

#### **3.2. Sorte das alterações do PE em primeira leitura**

O Parlamento Europeu emitiu o seu parecer sem debate e sem alterações.

### **4. Conclusões**

A Comissão apoia a posição comum do Conselho.